INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

7 DICAS ESSENCIAIS DE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS:

1- Leia o texto do início ao fim, para saber do que se trata.

2- Na segunda leitura, marque em cada parágrafo o que representa a sua ideia central. Na introdução, a ideia central é a tese. Nos parágrafos de desenvolvimento, é o tópico frasal. Na conclusão, tese novamente.

3- Quando encontrar algum trecho que suscite dúvidas, marque-o , faça uma interrogação na margem da folha para chamar sua atenção .Caso haja alguma questão acerca daquele momento do texto , você estará atento .

4- Muita atenção aos enunciados! Muitas vezes o candidato perde uma questão por não entender exatamente o que pede o enunciado.

5- Existem dois tipos de questão de interpretação: recorrência (compreensão de textos) e inferência (interpretação de textos). Na recorrência, você recorre ao texto e encontra a resposta, que não virá exatamente com as mesmas palavras do texto, mas sob a forma de paráfrase.

6- INFERÊNCIA é aquela em que você é levado a inferir , deduzir , concluir algo sobre o que leu, com base em pressupostos textuais.

7- O erro da recorrência e da inferência são as extrapolações: extrapolar é ir além do que diz o texto, normalmente com base em experiência e opiniões próprias.

QUESTÕES DE CONCURSO

01. (VUNESP – MP/SP – Oficial de Promotoria I – 2016)

Fora do jogo

Quando a economia muda de direção, há variáveis que logo se alteram, como o tamanho das jornadas de trabalho e o pagamento de horas extras, e outras que respondem de forma mais lenta, como o emprego e o mercado de crédito. Tendências negativas nesses últimos indicadores, por isso mesmo, costumam ser duradouras.

Daí por que são preocupantes os dados mais recentes da Associação Nacional dos Birôs de Crédito, que congrega empresas do setor de crédito e financiamento.

Segundo a entidade, havia, em outubro, 59 milhões de consumidores impedidos de obter novos créditos por não estarem em dia com suas obrigações. Trata-se de alta de 1,8 milhão em dois meses.

Causa consternação conhecer a principal razão citada pelos consumidores para deixar de pagar as dívidas: a perda de emprego, que tem forte correlação com a capacidade de pagamento das famílias.

Até há pouco, as empresas evitavam demitir, pois tendem a perder investimentos em treinamento e incorrer em custos trabalhistas. Dado o colapso da atividade econômica, porém, jogaram a toalha.

O impacto negativo da disponibilidade de crédito é imediato. O indivíduo não só perde a capacidade de pagamento mas também enfrenta grande dificuldade para obter novos recursos, pois não possui carteira de trabalho assinada.

Tem-se aí outro aspecto perverso da recessão, que se soma às muitas evidências de reversão de padrões positivos da última década – o aumento da informalidade, o retorno de jovens ao mercado de trabalho e a alta do desemprego.

(*Folha de S.Paulo*, 08.12.2015. Adaptado)

As informações apresentadas no texto permitem inferir que

(A) a perda do emprego compromete o poder de pagamento das famílias.

(B) o mercado de trabalho lucra com o aumento das dívidas das famílias.

(C) a falta de crédito desacelera o endividamento das famílias.

(D) a maior parte dos devedores se mantém indiferente às suas dívidas.

(E) o pagamento de dívidas aumenta com o colapso da economia.

02. (VUNESP – MP/SP – Oficial de Promotoria I – 2016)

Entre as boas figuras de boa-fé do Rio de Janeiro figurava o Garcia, bom homem, cujo único defeito era ser fraco de inteligência, defeito que todos lhe perdoavam por não ser culpa dele.

O nosso herói não se empregava absolutamente em outra coisa que não fosse comer, beber, dormir e trocar as pernas pela cidade. Tinha herdado dos pais o suficiente para levar essa vida folgada e milagrosa, e só gastava o rendimento do seu patrimônio.

Casara-se com d. Laura, que, não sendo formosa que o inquietasse, nem feia que lhe repugnasse, era mais inteligente e instruída que ele. Esta superioridade dava-lhe certo ascendente, de que ela usava e abusava no lar doméstico, onde só a sua vontade e a sua opinião prevaleciam sempre.

O Garcia não se revoltava contra a passividade a que era submetido pela mulher: reconhecia que d. Laura tinha sobre ele grandes vantagens intelectuais e, se era honesta e fiel aos seus deveres conjugais, que lhe importava a ele o resto?

(Artur Azevedo, O espírito. Em: *Seleção de Contos*, 2014. Adaptado)

O parágrafo final do texto indica que

(A) Laura desprezava os deveres conjugais.

(B) Garcia considerava d. Laura honesta.

(C) a vida conjugal de Garcia era conturbada.

(D) Garcia provavelmente traía d. Laura.

(E) o casamento era desprezado por Garcia.

03. (VUNESP – MP/SP – Oficial de Promotoria I – 2016)

Tato

Na poltrona da sala
as minhas mãos sob a nuca
sinto nos dedos
a dureza dos ossos da cabeça
a seda dos cabelos
que são meus

A morte é uma certeza invencível

mas o tato me dá
a consistente realidade
de minha presença no mundo

(Ferreira Gullar, *Muitas vozes*, 2013)

A leitura do poema revela que a criação poética baseia-se em

(A) uma situação prosaica.

(B) um momento melancólico.

(C) uma cena imaginária.

(D) um fato inusitado.

(E) uma circunstância irreal.

04. (VUNESP – UNESP – Assistente Administrativo I – 2016)

(André Dahmer. *Malvados*. www.folha.uol.com.br)

O comentário do último quadrinho revela que a personagem

a) faz uma avaliação otimista da vida.

b) se recusa a ver os problemas da vida.

c) demonstra uma visão negativa da vida.

d) exalta os aspectos benéficos da vida.

e) tem entusiasmo pelas qualidades da vida.

05. (VUNESP – CM/Registro – Advogado – 2016)

(Fernando Gonsales, Níquel Náusea. *Folha de S.Paulo*, 11.09.2015)

Na tira, o principal elemento responsável pelo efeito de sentido de humor é

(A) a construção escrita, na forma de diálogo.

(B) a representação gráfica das personagens.

(C) a falta de sentido do diálogo entre as personagens.

(D) o emprego de verbos no imperativo em sentido figurado.

(E) a exploração do duplo sentido, no emprego de palavras.

GABARITO

01 - A

02 - B

03 - A

04 - C

05 - E